

# ASPECTOS ATITUDINAIS DA IMAGEM CORPORAL EM MULHERES SUBMETIDAS À CIRURGIA BARIÁTRICA: UMA INVESTIGAÇÃO QUALITATIVA ATRAVÉS DE GRUPOS FOCAIS ONLINE

Alessandra Freitas Angelo Toledo; Clara Oliveira de Vasconcelos<sup>1\*</sup>; Beatriz Pardal de Matos<sup>1</sup>;  
Juliana Fernandes Filgueiras Meireles<sup>2</sup>; Clara Mockdece Neves<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil

<sup>2</sup>University of Oklahoma Health Sciences Center, Tulsa, USA.

\*clara.vasconcelos@estudante.ufjf.br

**Palavras-chave:** Imagem Corporal; Cirurgia Bariátrica; Percepção de Peso; Adaptação Psicológica; Comportamento Alimentar.

## INTRODUÇÃO

A obesidade e o seu tratamento cirúrgico são frequentemente abordados sob uma ótica biomédica, com ênfase na perda de peso e na remissão de comorbidades clínicas. Embora os benefícios fisiológicos da cirurgia bariátrica sejam amplamente documentados na literatura, a jornada psicossocial de adaptação à nova imagem corporal permanece pouco compreendida. Avançar nessa relação é fundamental para o desenvolvimento de estratégias de cuidado que contemplem não apenas o corpo que se transforma, mas a relação que a pessoa constrói com ele.

## OBJETIVO

Analisar as experiências psicológicas e as atitudes em relação à imagem corporal de mulheres submetidas à cirurgia bariátrica em diferentes estágios do período operatório.

## MÉTODOS

Trata-se de um estudo qualitativo, realizado por meio de grupos focais online com 19 mulheres (24 e 62 anos). As participantes foram organizadas em quatro grupos, de acordo com o estágio em relação à realização da cirurgia: Grupo 1 (pré-cirurgia), Grupo 2 (<12 meses pós-cirurgia), Grupo 3 (12-36 meses pós-cirurgia) e Grupo 4 (>36 meses pós-cirurgia). Para coleta de dados, utilizou-se um roteiro semi-estruturado, com perguntas sobre os significados da obesidade e da cirurgia bariátrica, bem como atitudes relacionadas à imagem corporal. Os encontros foram gravados, transcritos na íntegra e os dados foram submetidos à análise temática. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer nº 5.005.666) e todas as participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

## RESULTADOS

A análise identificou dois temas principais: 1) Conceitualização da obesidade e 2) Crenças relacionadas ao corpo. Para as participantes, a obesidade vivenciada ao longo da vida foi associada a prejuízos físicos descritos como falta de mobilidade, dores pelo corpo e doenças crônicas; prejuízos emocionais, expressos por tristeza, baixa autoestima e solidão; e prejuízos sociais, traduzidos em pressão pela perda de peso, vergonha e exclusão social. No segundo tema, emergiram três subtemas: a) Dualidade do 'Novo Corpo', caracterizada por interação entre sentimentos de satisfação pela perda de peso e angústia gerada por novas insatisfações estéticas, como o excesso de pele e cicatrizes; b) Estigma social, com redução significativa no

estigma relacionado ao peso e aumento imediato da visibilidade e validação social após a mudança corporal; e c) Persistência do viés de peso internalizado, expressa pela manutenção de uma "identidade obesa" apesar da transformação física.

### **CONCLUSÃO**

Os achados sugerem que as modificações físicas promovidas pela cirurgia bariátrica não garantem uma reestruturação automática da percepção e da satisfação corporal, sendo marcadas por uma experiência ambivalente e pela persistência de crenças internalizadas relacionadas ao peso. Este estudo enfatiza a necessidade de incluir intervenções psicológicas e comportamentais integradas de longo prazo no cuidado de pacientes bariátricos. O foco clínico deve extrapolar a perda de peso, direcionando-se para a reconstrução das atitudes em relação à imagem corporal, a fim de promover bem-estar psicossocial integral dessas mulheres.